

15/10/2010

Coordenadores do Inventário Estadual de Gases de Efeito Estufa acertam últimos detalhes para disponibilizar dados setoriais de emissão

A 8a. Reunião de Coordenação do Inventário Estadual dos Gases de Efeito Estufa – GEE, em 01.10, no auditório Augusto Ruschi, na sede da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, contou com a presença de especialistas de diversas áreas, visando concluir as discussões em torno dos levantamentos que deverão culminar na divulgação do inventário em novembro próximo. O desenvolvimento do documento conta com o apoio da Embaixada Britânica.

Josilene Ferrer, gerente do Setor de Clima e Energia, da Diretoria de tecnologia, Qualidade e Avaliação Ambiental da CETESB, abriu o encontro lembrando aos presentes que o início dos trabalhos visando o inventário estadual referente ao período 1990-2008 se deu há dois anos com a formação de uma ampla rede de instituições parceiras, colaboradores e especialistas do assunto.

“A idéia era, com isso, obtermos dados legítimos para, seguindo a metodologia proposta pelo IPCC – sigla em inglês do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, da Organização das Nações Unidas – ONU – e fazendo as devidas adaptações para estados sub-nacionais, chegarmos ao inventário estadual”, explicou.

Ela confirmou que até o final de outubro os dados levantados por variados setores para compor o inventário estadual de GEE serão submetidos à consulta pública, pela página do Programa Estadual de Mudanças Climáticas – Proclima, no site da CETESB. Ela enfatizou também que esse trabalho está sendo possível graças ao apoio da Embaixada Britânica.

No encontro, entre outros expositores, que fizeram apresentações dos resultados de inventários setoriais específicos, praticamente concluídos, Roberto Peixoto, representante do Instituto Mauá de Tecnologia, exibiu estimativas dos gases fluorados empregados nas indústrias de equipamentos de refrigeração, espumas e geladeiras, e também das emissões dos setores de transporte rodoviário e aéreo.

João Wagner Alves, assessor da Presidência da CETESB e coordenador do Proclima, por sua vez, apresentou os resultados das estimativas de GEE de resíduos, incluindo as emissões de efluentes industriais e domésticos, incineração e aterramento.

O Inventário Estadual de Gases de Efeito Estufa, conforme Josilene Ferrer, servirá de base para se atingir as metas de redução de emissão de GEE, até 2020, em todos os setores – de 20% dos níveis de 2005 –, estabelecidas pela Lei Estadual 13.798/2009

Texto: Mario Senaga.

Fonte: [CETESB](#)

Fonte:

<http://meioambientesantoamaro.wordpress.com/2010/10/15/coordenadores-do-inventario-estadual-de-gases-de-efeito-estufa-acertam-ultimos-detalhes-para-disponibilizar-dados-setoriais-de-emissao/>